

- 000.

VISITA AO INSTITUTO DE BOTANICA DO DR. GONÇALO SAMPAIO

Realiza-se no próximo domingo, 1 de Julho, pelas 15 horas, uma visita cultural às modernas instalações do Instituto e Jardim de Botânica da Universidade do Porto, sito à rua do Campo Alegre nº 1191 (carro eléctrico da linha 3).

Por amável deferência, esta visita será superiormente orientada pelo distinto Professor universitário Exmo. Senhor Dr. Arnaldo Roseira.

VISITA A CONIMBRIGA

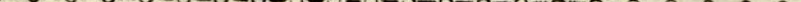
Restando poucos lugares para a anunciada visita às ruínas romanas de Conímbriga, a realizar no dia 15 de Agosto p^oq^o., lembramos aos interessados a conveniência de effectuarem as suas inscrições com brevidade.

Como já dissemos, o itinerário é o seguinte: PORTO - S. JOÃO DA MADEIRA - AGUEDA - CONDEIXA (almoço e visita às ruínas) - COIMBRA - ALBERGARIA-A-VELHA - PORTO, sendo o preço de inscrição de Esc. 60\$00 para os associados e Esc. 70\$00 para os seus familiares.

TERTÚLIA "MOUZINHO DA SILVEIRA"

A costumada reunião mensal dos nossos associados, terá lugar, desta vez, no próximo dia 7 de Julho, num restaurante da Feira Popular do Porto.

Afim de facilitar esta reunião, devem os colegas interessados efectuar a sua inscrição até às 22 horas do dia 6 de Julho p.º.



A secretaria encontra-se aberta às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 1/2 às 22 1/2 horas, na rua do Clube Fenianos, 29-2º, PORTO



A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Mouzinho da Silveira, núcleo de antigos alunos, professores e empregados daquele extinto estabelecimento de ensino, é uma **associação cultural** que, segundo a letra dos seus estatutos, se propõe: **a) organizar uma biblioteca com permissão de leitura domiciliária; b) promover a realização de palestras e conferências sobre assuntos de ordem cultural; c) efectivar visitas e passeios culturais.**

Paralelamente, esta associação, pela acção perseverante e efectiva dos seus Corpos Directivos, tem procurado ir mais longe, possibilitando a colocação na vida prática ou a melhoria de situação a colegas que atravessam períodos difíceis. Numa fase de natural evolução e logo que os recursos materiais o permitam, pensa-se na criação de um Fundo de Assistência.

Através da atribuição anual dos prémios de aplicação MOUZINHO DA SILVEIRA, destinados aos alunos melhor classificados nos cursos comerciais das escolas técnicas da cidade do Porto, procura-se, num duplo objectivo, estimular o gosto pelo estudo e perpetuar o nome do patrono da Escola onde nos preparamos para a Vida.

Palestras, conferências, numerosas visitas a museus, estabelecimentos fabris, exposições, etc., sessões especiais de cultura e recreio, uma biblioteca com algumas centenas de volumes em pleno funcionamento, eis o activo com que esta Associação se pode apresentar aos olhos inquiridores de quantos, porventura, ainda a desconheçam. O desejo de **mais e melhor** é a permanente preocupação de quantos constituem este núcleo de jovens — quando não na idade, de certeza no espírito!

Para além dos conhecimentos técnicos adquiridos na frequência escolar, e que, a cada instante, na Vida, se nos apresentam de uma utilidade sem limites, a Escola legou-nos um património espiritual, inestimável, traduzido nos sentimentos de amizade e camaradagem ali contraídos, na evocação saudosista das *colícas*, na recordação viva e palpitante dos momentos felizes, dos exames, das partidas académicas, de tudo isso que representa os melhores anos da vida de cada um. É esse *património* que a Associação pretende manter, a todo o custo, por intermédio das suas reuniões periódicas, do contacto permanente de todos quantos, em dado momento, se uniram em redor dum edifício — a Escola — à conquista dum mesmo Ideal — o Sucesso.

O pequeno sacrifício material que a Associação solicita de cada um — uma cota mínima mensal de Esc. 2\$50, que muitos têm aumentado por sua livre e espontânea vontade — é nada, se o compararmos com o intransponível prazer espiritual de poder manter vivo e folhear a cada instante esse inestimável álbum de recordações. Só por desleixo ou por manifestação de extremo egoísmo, é que os milhares de raparigas e rapazes que, em sucessivas gerações, colheram na Escola, da boca dos seus mestres e no conforto acolhedor das suas paredes, a seiva vivificante do saber, poderão negar o seu contributo, entusiasta, a esta obra de cultura e de espiritualidade.

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Mouzinho da Silveira, só será grande na medida em que todos saibam e queirám honrar, condignamente, o nome do estabelecimento de ensino a que devem, por direito próprio, muito daquilo que são! Para isso — para uma Associação maior e melhor — conta-se com a presença amiga e entusiasta de todos os que, um dia, se sentaram nos bancos da Escola Comercial de Mouzinho da Silveira! Se ainda não é sócio, remeta a sua proposta para a Rua dos Fenianos, 29-2.º, sede da Associação. Se já o é, traga até nós um novo colega.

229/D - EPH/AZ
229

